

EIXO TEMÁTICO/ENSINO/APRENDIZAGEM

A PESQUISA QUALITATIVA DO TIPO ETNOGRÁFICA: Qual Empregar no Ensino.

Samara Uchôa Feitoza¹

Kamila dos Santos Oliveira²

Lindojonson Marques Cavalcante³

Genivaldo Alves da Silva⁴

RESUMO

Ao realizarmos uma pesquisa, seja ela científica ou educacional, é necessário elaborar um planejamento no qual seja definida a abordagem, os objetivos, a forma como será conduzida. A mesma se torna necessária em qualquer área do conhecimento pois é por meio dela que o pesquisador pode conectar-se com a realidade de maneira que beneficie sua prática profissional. Nesse sentido, a pesquisa qualitativa é bastante utilizada na educação já que tem como característica principal, o enfoque interpretativo dos fatos. No contexto de uma pesquisa qualitativa, buscou-se, através de uma pesquisa bibliográfica, identificar e conceituar a pesquisa em sua função etnográfica, enfocando a pesquisa-ação e o estudo de caso.

Palavras-chave: Etnografia; Pesquisa-ação; Estudo de caso

INTRODUÇÃO

A pesquisa qualitativa do tipo etnografia ainda é pouco discutida dentro da área do ensino pelos pesquisadores. Esse tipo de pesquisa surgiu na área da antropologia no final do

¹ Acadêmica do Curso de licenciatura em pedagogia do Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena – AJES. E-mail: sam.uchoa@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de licenciatura em pedagogia do Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena – AJES. E-mail: kamilaoliveira83@outlook.com

³ Acadêmico do curso de licenciatura em pedagogia do Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena – AJES. E-mail: lindojonson.cavalcante@gmail.com

⁴ Professor do Curso de licenciatura em Educação Física da Faculdade do Noroeste do Mato Grosso – AJES. Mestrando do Curso de Mestrado do Programa de Ensino PPGensino da Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES – Lajeado RS. Email: genivaldoa@bol.com.br

<http://www.evento.ajes.edu.br/educacao/>

século XIX e início do XX, buscando estudar a cultura de diferentes povos. A etnografia poderá contribuir com a pesquisa na área do ensino, dando ênfase nos estudos de caso, pesquisa-ação e pesquisa etnográfica.

É evidente que nos últimos anos o interesse pelas pesquisas na área da educação vem crescendo envolvendo diferentes acontecimentos relacionados ao ensino como aprendizagem, currículos, o contexto a avaliação onde ambos podem ser trabalhos isoladamente ou se relacionando. Como foi visto anteriormente o campo de pesquisa na área do ensino é vasto levando o pesquisador, ao seu objetivo final.

Segundo salienta Moreira (2009), uma aula expositiva, um procedimento de avaliação, um novo currículo, o comportamento de um professor, o desempenho de um aluno ou um experimento de laboratório são exemplos de eventos que interessam ao ensino.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa caracterizou-se como uma pesquisa bibliográfica, que de acordo com Cervo & Bervian (1983, Pag.55), “esse tipo de pesquisa procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos”. A mesma teve como fonte de pesquisa livros e artigos científicos disponibilizados em base de dados confiáveis. Foram empregadas as palavras-chaves: Pesquisa em ensino, Etnografia, estudo de caso, pesquisa-ação, essas palavras foram usadas conjuntas e separadas.

PESQUISA-AÇÃO

Pesquisa-ação são técnicas usadas pelos pesquisadores, trazendo conhecimento que valorizem o saber, o fazer que é a prática unindo ambos para chegarmos a pesquisa-ação utilizando dados colhidos da própria organização da pesquisa, valorizando as práticas dos envolvidos. Aliando a teoria e a prática, esses conhecimentos adquiridos pelos pesquisadores constrói um novo saber que aponta propostas de problemas diagnosticadas.

Conforme Kemmis e Mc Taggart (1988), a pesquisa-ação é compreendida como sendo um tipo de pesquisa coletiva, na qual os participantes buscam a melhoria na produtividade, na

racionalidade e na justiça referentes a suas práticas sociais ou educativas, de forma a compreenderem a relação dessas práticas com as situações nas quais ocorreram.

ETNOGRAFIA

A etnografia traz um ressaltado de busca científica trazendo algumas contribuições no campo de pesquisa qualitativa, em particular pesquisa que estuda a desigualdade social, como processo de exclusão. A pesquisa etnográfica tem como base antropológica e sociológicas.

Conforme André (1995, p. 27) a etnografia “é um esquema de pesquisa desenvolvido pelos antropólogos para estudar a cultura e a sociedade”

ESTUDO DE CASO

Esse tipo de pesquisa é muito utilizado na área da saúde e psicologia, porém pode-se aplica-lo em outras áreas do conhecimento na área de educação, o estudo de caso pode ser feito de forma simples e especifica ou até mesmo de maneira complexa e abstrata sendo ele delimitado e objetivo no desenrolar do estudo, visando sempre a descoberta do caso.

Para cervo e Bervian (1983 pag. 57) “estudo de caso é uma pesquisa sobre um determinado individuo, família, grupo ou comunidade para encarar aspectos variados de sua vida.” seu uso no campo educacional é recente e restringe-se a um estudo relacionado a uma escola, um professor, um aluno ou até mesmo uma aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Torna-se de suma importância que o pesquisador saiba escolher a abordagem para o desenvolvimento de uma investigação, sendo necessário que realizar um estudo minucioso, ou seja, conhecendo as características, as possibilidades e os limites de cada tipo de pesquisa, para que não tenha nenhum imprevisto durante a coleta de dados.

É importante que cada pesquisador tenha conhecimento de suas próprias limitações, conhecendo seus pontos positivos e negativos e tendo uma posição firme a respeito do que se pretende pesquisar.

REFERÊNCIAS:

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Etnografia da prática escolar. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica: para o uso dos estudantes universitários**. 3 ed. São Paulo, McGraw-hill do Brasil, 1983.

KEMMIS, S.; McTAGGART, R. **Como planificar la investigación acción**. Barcelona: Editorial Laerts, 1988.

MOREIRA, Marco A. ROSA, Paulo R. **Pesquisa em ensino: métodos qualitativos e quantitativos**. Instituto de Física – UFRG, 2º Ed. Porto Alegre, 2009.